

Editorial

Apresentamos aos leitores o volume 16, número 1, da Revista Desenredo, referente ao período de janeiro a abril de 2020. Este número é composto por um dossiê temático cujo tema é *Experiência poética e singularidade*, com sete artigos; e por uma seção livre, com três artigos.

O dossiê temático é motivado pela constatação de que, entre tantas experiências do homem na linguagem, há a que se constitui no poético da língua, revelando a singularidade da relação do sujeito na sua aventura de dizer. Essa realidade leva as organizadoras Marlete Sandra Diedrich e Márcia Helena Barbosa a proporem uma chamada que busca receber reflexões advindas tanto da área de estudos linguísticos como da área de estudos literários.

O resultado é o que se pode conferir neste número com os artigos, elencados a seguir, os quais compõem o dossiê temático *Experiência poética e singularidade*.

A experiência do ser intenso na poesia moderna e a busca pela vida autêntica, de Adriano Scandolara, o qual tematiza a promoção da autenticidade por meio da experiência linguística na poesia ocidental moderna, uma arte marcada pela intensidade da experiência singular e pelo *ágon* contra os limites da linguagem que impõem obstáculos à transmissibilidade de tal experiência.

A linguagem poética lourenciana e sua relação com outras artes, de Valéria Alves Correia Tavares e Roberto Abdala Junior, o qual focaliza a relação da poesia com as outras áreas nos versos de Edival Lourenço e a nova constituição do sujeito lírico.

Navilouca: poética revista, de Isis Diana Rost, apresenta uma reflexão acerca da revista experimental *Navilouca*, obra concebida numa espécie de liberdade anárquica, uma anti-arte oriunda de rigorosos processos de composição com a proposta de uma participação coletiva planejada, nos quais os participantes, ao invés de “criarem”, “experimentam a criação”.

Slam: poesia e performance de resistência, de Lovani Volmer, Suzana da Silva Souza e Daniel Conte, apresenta o Slam como um novo espaço de produção e partilha poética, com possibilidades de descobertas no âmbito da autoafirmação e do

reconhecimento a respeito das múltiplas lutas pela conquista de espaço, elevando vozes historicamente relegadas no contexto social.

Singularidades poéticas da hiperconexão: usos de links eletrônicos em poemas de Marie Bélisle, de Vinícius Pereira. O artigo propõe uma leitura de hiperpoemas desenvolvidos em Flash pela artista québecquense Marie Bélisle. Focaliza as operações poéticas engendradas pelo recurso de hiperlinks, propondo uma categorização de poéticas hipertextuais de alternância, expansão e redistribuição.

A atualização da experiência humana: o poema em questão, de Daiane Neumann e Aroldo Garcia dos Anjos, apresenta uma reflexão sobre a linguagem e o poema, na perspectiva de Henri Meschonnic. Nessa reflexão, a autora discute o conceito de enunciação, de Émile Benveniste, como atualização da experiência humana, e as noções de experiência e de linguagem, a partir de escritos de Giorgio Agamben, Walter Benjamin e Émile Benveniste.

O poético que se instaura no vocal: a experiência da criança na linguagem, de Marlete Sandra Diedrich, tematiza o papel dos arranjos vocais na vivência, pela criança, de experiências de linguagem que se marcam pela função poética da linguagem.

A seção livre inicia com o artigo *A importância da voz nos compêndios retóricos oitocentistas e nos manuais de fala pública da modernidade*, de Ana Paula Zanesco Salgado e Carlos Piovezani, o qual aborda a temática da voz na perspectiva da Análise do Discurso. Também faz parte desta seção o artigo de Ana Santos, *Life stand still here: time, epiphany and art in To the Lighthouse*, o qual apresenta um estudo do romance *To the Lighthouse*, de Virginia Woolf, a partir dos conceitos de experiência artística e experiência epifânica e sua relação com o tempo. Ainda na seção livre, encontra-se o artigo *Os animais e a construção identitária em Carlos Drummond de Andrade*, de Suellen Rodrigues Rubira, no qual é discutida a representação animal como construção identitária na narrativa memorialística de Carlos Drummond de Andrade.

Agradecemos aos pesquisadores que escolheram a revista Desenredo para divulgar o conhecimento produzido, desejando que os artigos que compõem esta edição possam ampliar o conhecimento dos leitores e contribuir para o aprofundamento de suas pesquisas.

Desejamos a todos excelente leitura.

Marlete Sandra Diedrich
Organizadora